

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ANÁLISE DE SIMILITUDE DOS SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO ENVELHECIMENTO NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM

Relatoria: Wanderson Carneiro Moreira
ANA RAQUEL BATISTA DE CARVALHO

Autores: FERNANDA FERREIRA DE MORAIS
ELIANA CAMPÊLO LAGO
FERNANDA CLÁUDIA MIRANDA AMORIM

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Com o aumento populacional do número de idosos, surgem desafios à saúde pública, demandando urgentemente a formulação de políticas públicas que assegurem o direito à saúde dessa população bem como a formação de recursos humanos qualificados. Considera-se o envelhecimento como um fenômeno socialmente construído de conceitos sociais e dos estereótipos relacionados ao processo de envelhecer, dessa forma questiona-se << Como os discentes de Enfermagem representam o envelhecimento? >> E partindo desse questionamento, objetivou-se apreender as representações sociais sobre o envelhecimento, elaboradas por discentes de Enfermagem. Para isso realizou-se um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, norteado pela Teoria das Representações Sociais, realizado em Centro Universitário de uma capital do Nordeste do Brasil, participaram 24 discentes da graduação em Enfermagem de acordo com os critérios de inclusão. Para captação dos dados, utilizou-se a entrevista individual, com roteiro semiestruturado, realizada em sala reservada desse cenário, com autorização. Os dados foram processados no IRAMUTEQ e analisados pela Similitude de Palavras. A pesquisa foi aprovada pelo CEP. Os discentes representam o envelhecimento como um processo natural, fisiológico, que traz consigo mudanças físicas, biológicas e sociais. No entanto, aludiram a representação negativa, caracterizando o idoso como alguém que experiencia uma fase de declínio, associada às perdas físicas e sociais e por vezes relacionada ao binômio saúde e doença. Portanto, torna-se relevante refletir sobre as representações sociais do envelhecimento na perspectiva de discentes de Enfermagem, por acreditar que tal compreensão se configura como uma necessidade para possibilitar a ampliação do olhar para a formação dos profissionais enfermeiros sobre a multidimensionalidade desse fenômeno social, e por estimular esses profissionais, sobretudo no âmbito da atenção primária, a mobilizar-se e buscar de modo articulado e pró-ativo ações que visem uma assistência integral ao idoso.